

Agronomia

Disponibilidade de micronutrientes à cultura do milho em função de diferentes doses de calcário.

Marco Túlio Morais Borges - 7º módulo de Agronomia, UFLA.

Silvino Guimarães Moreira - Orientador, DAG, UFLA. - Orientador(a)

Josias Reis Flausino Gaudencio - Coorientador, DAG, UFLA.

Bárbara Andrade Sabino - 9º módulo de Agronomia, UFLA.

Letícia Amaral Rodrigues - 9º módulo de Agronomia, UFLA.

Maria Fernanda Machado Rossi - 6º módulo de Agronomia, UFLA.

Resumo

É conhecido o papel do calcário para a correção da acidez do solo e fornecimento de cálcio e magnésio aos solos ácidos das regiões tropicais. Embora seus benefícios aos sistemas de produção sejam consolidados, a utilização de doses excessivas ou falhas na incorporação podem provocar o aumento demorado do pH do solo e, como efeito, afetar a disponibilidade de micronutrientes no solo. Diante disso, objetivou-se com o presente trabalho, avaliar o efeito residual de doses crescentes de calcário na disponibilidade de micronutrientes à cultura do milho, três anos após a aplicação do calcário. O experimento foi implantado na Fazenda Curtume, no ano de 2019, na cidade de São João Del Rei-MG. O delineamento utilizado foi em blocos casualizados, com cinco doses de calcário (0, 4, 8, 12, 16 e 20 Mg há⁻¹), com quatro repetições, totalizando-se 24 parcelas com 10 m x 20 m. O calcário utilizado apresentava as garantias de 31,7% de CaO, 9,5% de MgO e PRNT de 92,3%. Na safra 2021/2022, foi cultivado o milho, híbrido P4285, com 72 mil plantas por hectare, onde foram avaliados os teores de B, Cu, Fe, Mn e Zn no solo e nas folhas da cultura. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANAVA) e, quando observadas diferenças significativas, fez-se o estudo da regressão, através do software R. As aplicações das diferentes doses de calcário não influenciaram os teores de micronutrientes no solo, com médias de 0,5, 0,8, 33,0, 8,0 e 0,5 mg dm⁻³ para os elementos B, Cu, Fe, Mn e Zn, respectivamente. Da mesma forma, as concentrações foliares dos nutrientes não foram afetados pelas doses aplicadas, com médias 8,9 (B), 15,2 (Cu), 154,8 (Fe), 53,1 (Mn) e 48,3 mg kg⁻¹ (Zn). Por conseguinte, não foram observados efeitos negativos com uso em doses elevadas de calcário sobre a disponibilidade de nutrientes para a cultura do milho na safra avaliada.

Palavras-Chave: Zea Mays L., Calagem, Análise foliar.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/u8WOW5LRWSQ?si=LX8KbeZmCdwlr-17>